



Citado em delação da Odebrecht, Moreira Franco ganha status de ministro e passa a ter foro especial

O presidente Michel Temer fez uma minirreforma ministerial e concedeu status de ministro a Moreira Franco, atual secretário do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), citado na Operação Lava Jato. Foram recriados dois ministérios - Direitos Humanos, que será ocupado pela desembargadora Luislinda Valois, e Secretaria-Geral da Presidência, que terá Moreira Franco à frente. Com isso, o governo passa a ter 28 pastas, quatro a menos do que foi herdado da gestão Dilma Rousseff. A pasta da Justiça e Cidadania foi reestruturada e passa a ser o Ministério da Justiça e Segurança Pública. O líder do PSDB na Câmara, Antônio Imbassahy (BA), foi nomeado titular da Secretaria de Governo, que estava vaga desde novembro, com a saída de Geddel Vieira Lima. Ao virar ministro, Moreira Franco ganha foro privilegiado. Ou seja, se responder a processo, passa a ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em delação à força-tarefa da Operação Lava Jato, o ex-executivo da Odebrecht Cláudio Melo Filho disse que tratou de negócio da empreiteira na área de aeroportos com Moreira Franco, ministro da Aviação Civil no governo Dilma. O peemedebista é citado nas planilhas como "Angorá" e tratado como arrecadador do PMDB. Ele nega irregularidades.

Novo relator da Operação Lava Jato no Supremo, Fachin fala em agir com 'prudência, celeridade e transparência'



SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro **Luiz Edson Fachin** foi sorteado ontem o novo relator da Operação Lava Jato no STF, em substituição a Teori Zavascki, morto há duas semanas.

Horas depois, Fachin divulgou nota na qual se comprometeu a agir com "prudência, celeridade, responsabilidade e transparência". Fachin foi sorteado após migrar da Primeira para a Segunda Turma do STF, colegiado do qual Teori fazia parte.

Apesar da definição do novo relator, o avanço da Lava Jato está agora nas mãos do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Cabe a ele tomar os próximos passos nas investigações contra políticos e autoridades com foro privilegiado citados nas delações de 77 executivos e ex-executivos da Odebrecht. Os acordos já foram homologados pela presidente do STF, Cármen Lúcia. O novo relator da Lava Jato precisa aguardar que Janot encaminhe ao Supremo uma nova leva de pedidos de abertura de inquérito e denúncias. Até lá, o material deve continuar sob sigilo.

AGENDA

● **Temer empossa ministros**

O presidente Michel Temer dá posse aos ministros Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência), Antônio Imbassahy (Secretaria de Governo), Luislinda Valois (Direitos Humanos) e Alexandre de Moraes, cuja pasta atual, Justiça e Cidadania, passa a ser o Ministério da Justiça e Segurança Pública.

● **Ilan e o Citibank**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, recebe, em São Paulo, o economista-chefe do Citibank Brasil, Marcelo Muinhos.

● **Fiesp discute Previdência**

O secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, participa de debate sobre a reforma da Previdência promovido pelo Conselho Superior de Estudos Avançados (Consea) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

● **PMI do Brasil**

O HSBC publica o Índice Gerente de Compras (PMI) Composto do Brasil apurado em janeiro. Também sai o mesmo índice referente ao setor de serviços.

● **Dados dos EUA**

Os Estados Unidos revelam o relatório de empregos (payroll) e indicadores de atividade do setor de serviços.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Citado em delação, Moreira Franco vira ministro e ganha foro especial

Folha de S.Paulo (SP)

Fachin assume relatoria da Lava Jato e promete celeridade

Valor Econômico (SP)

Braskem é contestada pela Petrobras nos EUA

O Globo (RJ)

Sorteado relator, Fachin já trabalha na Lava-Jato

Zero Hora (RS)

Como relator, Fachin promete "transparência e celeridade" na Lava-Jato

Gazeta do Povo (PR)

Novo relator da Lava Jato no STF, Fachin promete celeridade

Diário Catarinense (SC)

Florianópolis em 2º lugar no ranking de gastos públicos

Jornal do Commercio (PE)

Comércio pede reforma tributária e segurança

The New York Times (EUA)

Trump adota pilares da política externa de Obama

The Wall Street Journal (EUA)

Cortes no Deutsche Bank sob pressão à medida em que rivais aproveitam alta em Wall Street

Financial Times (RU)

Cortes no Deutsche Bank sob pressão à medida em que rivais aproveitam alta em Wall Street

El País (ESP)

Operação policial no caso 3% na véspera do julgamento de Mas



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Analistas financeiros trocam farpas e cabeçada em conferência em SP

O evento Latin America Investment Conference, promovido pelo Credit Suisse na terça-feira, em São Paulo, foi marcado por um desentendimento entre dois analistas que acabou em boletim de ocorrência. Num intervalo entre painéis, o sócio da consultoria Suno Research Tiago Reis alegou ter recebido uma "cabeçada" de Felipe Miranda, sócio-fundador e analista-chefe da Empiricus Research. Os analistas já haviam trocado farpas em várias ocasiões nas redes sociais, por divergências quanto a metodologias e propagandas em relação a investimentos. Procurado, Miranda disse que não tem a nada a dizer a respeito do ocorrido e que a Empiricus não irá se pronunciar.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Petrobras contesta acordo da Braskem

A Petrobras resolveu contestar o acordo que a Braskem, empresa da qual é sócia junto com a Odebrecht, fechou com o Departamento de Justiça (DoJ) dos Estados Unidos no ano passado, segundo o jornal Valor Econômico. O acordo diz respeito à investigação da Operação Lava Jato que descobriu que a empreiteira pagou US\$ 12 milhões para que o contrato de fornecimento de nafta da Petrobras para a Braskem fosse vantajoso à empresa petroquímica. A Petrobras informou ao DoJ que sofreu prejuízo menor do que o relatado pela Braskem.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - janeiro	0,64%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./janeiro	0,58%
● TR pré (01/02)	0,0302%
● TBF (01/02)	0,7804%
● Ibovespa (02/02)	-0,40%; vol. R\$ 7,143 bi
● Poupança Nova (03/02)	0,7131%
● CDB pré 32 dias (02/02)	0,12047/0,12319
● CDB pré 60 dias (02/02)	0,12038/0,12056
● CDI acumulado mês (02/02)	0,10%
● CDI anualizado (02/02)	12,88%
● Dólar Comercial (02/02)	R\$ 3,1198/R\$ 3,1203
● Dólar Turismo (02/02)	R\$ 3,0670/R\$ 3,2530
● Euro Turismo (02/02)	R\$ 3,3200/R\$ 3,5200
● Dólar Papel SP (02/02)	R\$ 3,1933/R\$ 3,2933

FONTE: AE DADOS

'Saída da crise será gradual e ritmada', diz Trabuco



ANTONIO SOUZA/ESTADÃO CONTEÚDO

Os bancos vão precisar ter participação ativa no processo de ajuste das empresas e dos consumidores, abrindo espaço para que a economia brasileira volte a crescer, afirmou o presidente do Bradesco, **Luiz Carlos Trabuco Cappi**. Esse movimento deve ocorrer após um ano marcado por empresas e credores sentados à mesa para renegociar dívidas e alongar vencimentos, o que evitou o colapso de muitas companhias. Depois de um 2016 que exigiu dedicação no gerenciamento dos calotes e culminou no encolhimento do lucro dos grandes bancos após anos seguidos de expansão, o executivo vê o desfecho da crise já endereçado. "O caminho de saída da crise será gradual e ritmado", disse Trabuco, em entrevista exclusiva ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. O executivo garante que as instituições financeiras estão dispostas a participar dos projetos de infraestrutura.

Correios estudam fechar agências por meio de fusões

Com quatro anos seguidos de prejuízo, os Correios estudam fechar agências próprias em centros urbanos de todos os Estados brasileiros. A fusão de agências faz parte de um plano de economia que está sendo implementado para tentar reverter a crise que a empresa enfrenta, mais de dez anos após ser o palco inaugural do escândalo do mensalão. O número ainda não está fechado, mas a estatal - que registrou em 2016 prejuízo em torno de R\$ 2 bilhões - vai fundir agências consideradas "superpostas", ou seja, muito próximas. Um exemplo: na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, num raio de 10 km, existem 20 agências próprias da empresa.

Handbook amplia lista de varejistas em recuperação judicial

A rede paulista de moda jovem Handbook acaba de engrossar a lista de varejistas que precisaram recorrer à recuperação judicial por causa da retração nas vendas do comércio. Diante das dificuldades, 611 companhias do setor tiveram de pedir recuperação no ano passado, segundo a Serasa Experian. Entre os problemas que afetaram a Handbook, que tem estrutura verticalizada de produção e criação, estão a queda nas vendas e os altos custos. A lista de varejistas em recuperação inclui GEP, Barred's, B-Mart, Darom Móveis e Eletrosom.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai pela segunda sessão consecutiva e vai a R\$ 3,12

A reeleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ) para a presidência da Câmara confirmou a trajetória de baixa do dólar e dos juros futuros. A avaliação é a de que a vitória deve colaborar para o avanço da agenda da equipe econômica no Congresso. Com isso, o dólar fechou em baixa pelo segundo dia seguido, cotado aos R\$ 3,1203. Com queda de 0,73%, a moeda acumulou desvalorização de 0,95% em dois dias. No mercado futuro, os vencimentos mais longos passaram por recuo mais forte que os curtos por causa da perspectiva de gradualismo na alta dos juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) e da desvalorização global do dólar. No fim da sessão estendida, a taxa dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 estava em 10,87%, ante 10,895% no ajuste de anteontem. Já o DI para janeiro de 2021 encerrou a 10,59%, de 10,67%. Enquanto isso, o Ibovespa se arrastou com pequenas oscilações, mas o sinal negativo foi garantido pelas ações do Bradesco, que caíram com os resultados trimestrais aquém do esperado. Assim, o índice fechou em baixa de 0,40%, aos 64.578,21 pontos. Nos EUA, as bolsas não apresentaram direção única, com os investidores prezando pela cautela, no aguardo do relatório de emprego do país, a ser divulgado hoje. Dow Jones fechou em queda de 0,03%, S&P 500 avançou 0,06% e Nasdaq perdeu 0,11%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Reeleição de Maia na Câmara faz Centrão encolher

A reeleição do deputado **Rodrigo Maia** (DEM-RJ) para a presidência da Câmara marcou a derrota do Centrão, grupo informal de partidos que ganhou força enquanto Eduardo Cunha (PMDB-RJ), hoje preso, comandou a Casa. Com 193 votos, Maia garantiu a vitória no primeiro turno. O deputado Jovair Arantes (PTB-GO), nome que representava o grupo, obteve 105 votos. O Centrão, que chegou a reunir 13 partidos e 220 deputados, já havia saído enfraquecido da disputa no ano passado, quando Rogério Rosso (PSD-DF) foi derrotado por Maia. Desta vez, porém, a diminuição do tamanho do grupo ficou ainda mais evidente. Com a ajuda do Palácio do Planalto, Maia conseguiu atrair sete siglas que faziam parte do Centrão: PP, PR, PSD, PRB, PTN, PHS e PT do B. Com Jovair, além do seu partido, ficaram Solidariedade, PROS e PSL. Também concorreram André Figueiredo (PDT-CE), que obteve 59 votos, Júlio Delgado (PSB-MG), 28, Luiza Erundina (PSOL-SP), dez, e Jair Bolsonaro (PP-RJ), quatro.



ANDRÉ OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Indicação para o STF só sairá após formação da CCJ

O presidente Michel Temer vai esperar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ser formada no Senado para só então indicar o novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). A estratégia foi traçada pelo Planalto para impedir que o nome a ser escolhido para a vaga do ministro Teori Zavascki seja alvo de críticas até a instalação da CCJ. Cabe aos 27 integrantes da comissão promover uma sabatina com o indicado pelo presidente para o Supremo. O colegiado pode tanto aprovar como rejeitar a designação. O nome também passa pelo crivo do plenário do Senado. Temer avisou ontem os aliados que vai esperar a formação da CCJ, já que havia a expectativa de que a definição do ministro ocorresse após a escolha do novo relator da Lava Jato.

João Santana e Mônica Moura são condenados na Lava Jato

O publicitário João Santana e sua mulher e sócia, Mônica Moura, foram condenados ontem a oito anos e quatro meses de prisão pelo juiz federal Sérgio Moro, no âmbito da Operação Lava Jato. Ambos foram considerados culpados pela ocultação e movimentação de US\$ 4,5 milhões ilegalmente, entre 2013 e 2014. O dinheiro, segundo a sentença, era propina destinada ao PT paga pelo grupo Keppel Fels. Eles foram absolvidos do crime de corrupção passiva.

Marisa Letícia tem ausência de atividade cerebral, dizem médicos



Médicos responsáveis por atender a ex-primeira-dama Marisa Letícia Lula da Silva informaram ontem que ela não apresenta mais atividade cerebral. Marisa, de 66 anos, está internada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, desde o dia 24, quando foi vítima de um acidente vascular cerebral (AVC). Já foram iniciados os procedimentos para a doação de órgãos com a autorização da família. A ex-primeira-dama será velada no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo, onde nasceu e vivia. Marisa Letícia havia manifestado a familiares o desejo de ser cremada, o que será atendido. Ontem, o ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso** e o presidente Michel Temer, acompanhado de José Sarney e de um grupo de ministros, fizeram visitas a **Lula** no Sírio-Libanês.

INSTITUTO LULA

INTERNACIONAL

Após teste de míssil, Estados Unidos preparam novas sanções contra o Irã

A gestão Donald Trump está preparando novas sanções contra o Irã, na primeira ação punitiva desde que a Casa Branca colocou o regime de Teerã "sob observação" após o teste de um míssil balístico, no domingo. O anúncio oficial do governo americano sobre a decisão é esperado para hoje. As sanções poderão penalizar cidadãos, empresas e instituições governamentais do Irã. Durante a campanha eleitoral, Trump acusou Barack Obama de não ter sido suficientemente duro com o país. Em 2015, EUA e Irã assinaram um acordo para interromper o programa nuclear de Teerã, em troca do fim de sanções. O pacto foi considerado por partidários de Obama como um dos grandes feitos de sua gestão. Trump, no entanto, considera o acordo "desastroso" e promete revê-lo.

México estimula consumo local

Em meio às tensões diplomáticas e comerciais entre o México e os EUA, o presidente mexicano, Enrique Peña Nieto, lançou a campanha "Feito no México" para impulsionar o consumo de produtos fabricados no país com elevado padrão de qualidade. Ele também está se apressando em fechar acordos comerciais com países como Reino Unido e China, em meio à expectativa de o México ser afetado pelas medidas protecionistas do presidente americano, Donald Trump. Com isso, americanos e mexicanos parecem estar dando os primeiros passos para renegociar o Acordo de Livre-Comércio da América do Norte (Nafta, na sigla em inglês), fechado em 1994 com a participação do Canadá.

Londres dá garantias a europeus

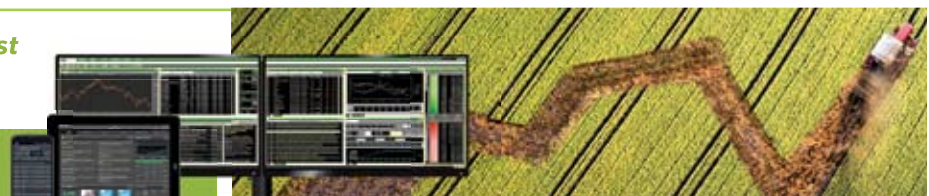
O governo britânico reiterou ontem que garantir os direitos dos cerca de 3 milhões de cidadãos de outros países europeus residentes no Reino Unido será uma prioridade em suas negociações para a saída da União Europeia (UE), indicou o chamado "livro branco" que descreve a estratégia do governo para o Brexit. O documento foi apresentado ontem ao Parlamento. O texto esclarece que ainda não foi possível acertar um acordo de reciprocidade com os outros 27 Estados-membros da UE sobre a situação dos cidadãos. A divulgação do "livro branco" é uma concessão aos deputados que se queixaram do sigilo que rodeava os preparativos para a saída da UE.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

'Resolvi ficar por minha própria conta'

Apesar dos altos e baixos em 2016, **Lucas Lima** ainda é uma unanimidade no Santos. É um jogador criativo, mas que também se esforça para marcar. Por causa desse dinamismo, ele lidera o time na estreia no Paulista, hoje, às 21h, contra o Linense, na Vila, na abertura da competição. "Quero fazer um Paulista ainda melhor", diz o melhor jogador do torneio no ano passado. As atuações também fizeram os clubes estrangeiros crescerem os olhos. Já recusou ofertas da China, Inglaterra e Itália. O meia de 26 anos afirma que decidiu ficar por vontade própria. "Só tive um aumento de salário desde que cheguei ao Santos", disse o jogador.

Crefisa pagará R\$ 160 mi ao Palmeiras

Palmeiras e Crefisa anteciparam as conversas e alteraram os termos do acordo de renovação do patrocínio. O novo contrato terá validade de duas temporadas, com verba de R\$ 80 milhões anuais, e deve ser assinado nos próximos dias, até mesmo antes da eleição do Conselho Deliberativo, no dia 11, que tem entre os candidatos o casal proprietário da empresa, Leila Pereira e José Roberto Lamacchia. O valor a ser pago anualmente terá acréscimo de premiações por metas alcançadas pelo time. A empresária e o marido estão com a candidatura protocolada pela chapa Palmeiras Forte, liderada pelo ex-presidente do clube Mustafá Contursi.

Ingresso caro esvazia estreia de Ceni

A estreia de Rogério Ceni como técnico do São Paulo no Paulista será com casa vazia. Com preços salgados nos ingressos (o mais barato é R\$ 100, sem contar a meia-entrada), as duas maiores uniformizadas do São Paulo divulgaram comunicado pedindo para os tricolores não irem à Arena Barueri para o duelo com o Osasco Audax, no domingo. Na última parcial de ingressos, haviam sido vendidos apenas 1.270 bilhetes. Um patrocinador do Audax, inclusive, comprou uma carga de entradas para fazer uma promoção com torcedores. Para os são-paulinos, a ideia é fazer do jogo contra a Ponte Preta, no Morumbi, dia 12, a "estrela" de Ceni.

GERAL

Governo federal inicia plano contra homicídios

O Plano Nacional de Segurança começou a ser implementado ontem em Natal, em meio a um cenário de brigas de facções e um número recorde de homicídios na capital potiguar. O ministro da Justiça, **Alexandre de Moraes**, esteve na cidade com objetivo de iniciar as ações integradas, principalmente na área de inteligência, visando a, dentre outros objetivos, cumprir a meta de 7,5% de redução de assassinatos e melhoria das condições das penitenciárias. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que alcançar integralmente a meta em todas as capitais até o fim do ano representaria uma redução de cerca de 1.125 homicídios no País, 1,9% do total de registros em todo o território. Especialistas na área, no entanto, apontam a dificuldade de cumprimento uniforme da meta em cidades com diferentes realidades de violência.

**Pai pega 10 anos por mandar matar filha, mas sai livre**

Mais de 15 anos após o crime, o empresário Renato Grembecki Archilla, de 58 anos, foi condenado pelo Tribunal do Júri a 10 anos, 10 meses e 20 dias de prisão em regime fechado por encomendar a morte da própria filha, a publicitária Renata Guimarães Archilla, em dezembro de 2001, no chamado "Crime do Papai Noel". O réu, no entanto, vai recorrer em liberdade. Na sentença, a juíza Débora Faitarone, da 1ª Vara do Júri, indeferiu o pedido de prisão. "O crime ocorreu há 16 anos. O réu é primário. De bons antecedentes. Possui ocupação lícita e residência fixa. Não se furtou, em nenhum momento, à aplicação da lei penal", diz a decisão.

Mulher é vítima de sequestro ao chamar Uber em São Paulo

A Polícia Civil de São Paulo investiga o sequestro relâmpago de uma mulher de 31 anos feito com um carro de luxo do aplicativo Uber. O caso ocorreu na Vila Olímpia, zona sul da capital, por volta das 17h30 de quarta-feira. Em pouco mais de três horas de sequestro, a vítima foi agredida e ameaçada de morte por três homens armados com pistolas. De R\$ 3,4 mil que ela teve roubados, após passar por agências bancárias e shoppings, R\$ 2,6 mil foram gastos para comprar dois tênis de marca a pedido dos ladrões.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Nota em matemática recua em todas as etapas de ensino em SP

A Folha de S.Paulo informa que o desempenho em matemática dos estudantes da rede estadual de São Paulo caiu em todas as etapas de ensino no ano passado. Segundo a reportagem, metade dos alunos concluem o ensino médio sem saber regra de três. A Secretaria de Educação do governo Geraldo Alckmin (PSDB) disse que o ensino de matemática é um desafio nacional e ressaltou a importância de continuar investindo na formação de professores.

Saúde aplica verba extra no combate à febre amarela

O Ministério da Saúde anunciou a antecipação de recursos para ações de prevenção e vigilância, além de um bônus para que a vacinação contra a febre amarela seja reforçada. O País vive a pior epidemia da doença desde a década de 1970. Serão repassados R\$ 13,885 milhões para ações de reforço da vacinação realizadas a partir de janeiro em 256 municípios de Minas, Espírito Santo, Rio, Bahia e São Paulo, além de adiantamento de 40% nos recursos extras para ações de vigilância em saúde de R\$ 26,3 milhões.

